

A Comarca de Guariba

2/6/1984

Carta de "Chicão" Caporusso ao Jornal "A Comarca"

Face aos acontecimentos durante a greve dos trabalhadores, queremos externar nossos mais profundos agradecimentos, isto porque foi a maneira de se requerer a Justiça daqueles que são os verdadeiros construtores desta nação, e, conseqüentemente, digo mais, que o espaço que conseguiram no âmbito salarial e trabalhista, é de direito e concreto e causou satisfação a todo povo guaribense.

Sabemos que Guariba vinha há tempos, sofrendo as conseqüências oriundas das decisões dos senhores de engenho, que monopolizaram a nossa querida cidade e região. Fatos como este, apresentado no início da safra da cana e, também, no mês de maio, é muito marcante no calendário guaribense.

A força geradora desta greve foi exclusivamente o trabalhador "rural" o homem do campo, o verdadeiro "Bóia-Fria", que sempre conquistou as riquezas para os senhores do engenho.

Na história de Guariba, pela primeira vez, se vê um povo lutando pelos seus ideais, sendo que, foi real, lógico e apoiada pelo país inteiro.

Sabemos que estamos vivendo momentos difíceis na história da nação. Sabemos também que, se implantada a justiça verdadeira, para impor a todos os brasileiros: sabemos que chegaram à verdadeira democracia, e haverá a justiça social para o povo.

Quero, neste momento, congratular-me com todo o povo de Guariba, e também com os empregadores que, apesar de resolverem, tardiamente, pelo menos, foi resolvido, e, em especial ao "Dr. Roberto Rodrigues", que foi uma pessoa que ajudou nas negociações coletivas com trabalhadores e usineiros. Não poderia deixar, também de agradecer ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jaboticabal, pela forma como se empenhou nas negociações.

Como podemos observar, o "acordo de Guariba" é extensivo a todo o Estado de São Paulo, basta mais uma negociação com a FETAESP — Federação dos Trabalhadores do Estado de São Paulo.

Minha preocupação maior foi com o que ocorreu na Sabesp, contudo, senti que o povo começava a lutar por seus interesses, porque aquela empresa está tirando do povo aquilo que ele não tem. E senti, também, que as depredações e o saque no Supermercado do sr. Cláudio Amorim aconteceram por influência de pessoas estranhas infiltradas no meio dos trabalhadores guaribenses, pois acredito no povo daqui e acho que não há maldade no coração dele, o que aconteceu, na verdade, é que foi induzido a uma catástrofe, enfrentando até mesmo pelotões de choque.

Quero dizer, também, que o prefeito municipal e o vice-prefeito, não instigaram esses tumultos e tampouco estiveram fora da cidade, tamanha foram suas preocupações que, até hoje, é visível o cansaço nos seus semblantes.

Quero, também, contrariar o vereador "Tute" Alves na última sessão da Câmara disse que o prefeito não foi bem entendido junto ao governador Montoro, quando então adiantou ao vereador que me encontrava ao lado do prefeito em São Paulo e, por isso, posso garantir que fomos muito bem recebidos no Palácio dos Bandeirantes, quando tratamos de assuntos não somente relativos às reivindicações dos trabalhadores, mas também, do problema Sabesp, ao que argumentei, na Câmara, que os verdadeiros responsáveis por essas desastrosas conseqüências foram os administradores da época e, em especial, o sr. "Tute" Alves, mas ele

não quis aceitar essa realidade, sempre sugerindo, juntamente com sua bancada, medidas que são de âmbito estadual e federal.

Esclareço, ainda, que de um contato com o sr. Prefeito posso afirmar que o reajuste salarial dos funcionários da Prefeitura será de acordo com os índices aplicados semestralmente por lei. Observo, também, que o aumento de salários solicitado pela bancada do PDS deixa transparecer que aqueles vereadores não sabem a razão porque são vereadores, pois na final do ano de 1983, eles próprios aprovaram uma lei vinculando o prefeito a conceder o aumento que ora é concedido. Confesso que há defasagem nos salários dos trabalhadores municipais, mas isso se deve ao fato desses vereadores nunca terem ajudado os seus prefeitos a reajustá-los dignamente. Mas essas matérias só são apresentadas na Câmara Municipal apenas para que os vereadores do PDS fiquem de bem com o povo e façam suas politicagens, mas como argumentei na última sessão, não vou permitir que venham com essas medidas apenas para deturpar as sessões camarárias e se alto vangloriar, usando a atual administração que está tendo um sucesso incrível na sua atuação.

Os verdadeiros representantes do povo deveriam ajudar a administração e não atrapalhá-la, como estão fazendo esses vereadores, como no caso da Sabesp, pois enquanto o prefeito está pedindo a extinção da companhia em Guariba, que é o que todo o povo quer, esses vereadores fazem um documento, endereçando-o ao governador Montoro pedindo-lhe que resolva a questão da tarifa social, sendo que a empresa pública e paraestatal e pediram, ainda mais, o congelamento das tarifas até o final do ano. Sabem todos eles (vereadores do PDS), que essa medida é impossível, porque não é só o governo estadual que tem nas mãos o controle da Sabesp, mas, também, alguns organismos do governo federal, como o PLANASA, BNH; e, conseqüentemente, o próprio FMI.

Quero destacar que a questão dos-bóias-frias provocou momentos de tensão nesta cidade, que ficou totalmente paralisada e em estado de calamidade, com a participação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, que tentava o acordo com os usineiros e a presença de deputados do PT, que, acredito, não tinham a intenção de ver a greve terminar tão cedo.

Lembro, ainda, que a imprensa, algumas vezes, estranhou a figura do prefeito Evandro Vitorino, do afirmaram ter sido ele quem induziu os trabalhadores à revolta, ficando a sorrir, em seu luxuoso Del Rey enquanto desfilava em meio à multidão. Quero desmentir a imprensa, porque não são verdadeiras essas afirmações que fizeram.

Aproveito a oportunidade para dizer que o homem que foi sacrificado nas escadarias do Estádio Municipal, sr. Meloni, deve receber homenagens, porque em vida foi um trabalhador, um batalhador e ao conseguir sua aposentadoria, veio a tragédia que lhe tirou a vida. Esse homem passa a ser na história de Guariba, o símbolo do trabalhador.

Quero agradecer a todos aqueles que ai-miaram a no mais haver tumultos em Guariba. Agradeço ao jornal "A Comarca de Guariba" por me dar esta oportunidade de expressar minha opinião a respeito de todos os recentes acontecimentos que envolveram os cortadores de cana de Guariba e que, acredito, de uma forma ou de outra, foram válidos não somente para esta cidade, mas para a região e porque não dizer o próprio Estado e a nação brasileira, uma vez que os trabalhadores, pela primeira vez, conseguiram conversar com os usineiros e conquistaram seus direitos trabalhistas e humanos.

Sempre por Guariba e pelas diretas já!

José Francisco Caporusso

Presidente da Câmara Municipal

